

Archer teme

O GLOBO

O PAIS • 5

desastre financeiro na Previdência



BRASÍLIA — A aprovação pela Comissão de Sistematização da aposentadoria integral — equivalente ao último salário recebido pelo trabalhador — poderá trazer conseqüências trágicas para a Previdência, abalando sua estabilidade financeira.

O alerta foi feito ontem pelo Ministro Renato Archer, alarmado com a possibilidade de a Previdência voltar a ser o desastre financeiro da administração pública, como ocorria até três anos. O Ministro acredita que o plenário da Constituinte reparará este erro, estabelecendo outra sistemática de cálculo das aposentadorias.

Archer se reuniu com seus assessores ontem de manhã no Ministério, para analisar as conseqüências que as medidas trarão para o caixa. No seu entender, a concessão da aposentadoria integral servirá apenas para privilegiar o que ele chamou de "marajás", os trabalhadores com altos salários. O Ministro classificou esta situação como uma injustiça com 83 por cento dos contribuintes da Previdência, que ganham até três salários mínimos (Cz\$ 7,8 mil) e que terão que "sustentar os marajás".

O Ministro acha que as aposentadorias devem continuar a ser calculadas com base na média das últimas

contribuições do trabalhador, refletindo o que ele pagou ao longo da vida profissional.

Outro ponto sobre o qual Archer chama a atenção dos constituintes é a redução da idade para a aposentadoria. Até agora, a Comissão aprovou a aposentadoria aos 30 anos de serviço para os homens e 25 para as mulheres para os professores. No seu entender, é uma injustiça com os outros trabalhadores, principalmente os da área rural, que contribuíram durante 35 anos, trabalhando mais de oito horas por dia, enquanto os professores trabalham, em média, quatro horas.